

AS MÚLTIPLAS INTERSECÇÕES NA PRODUÇÃO DE DISCIPLINA PARA O CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL EM EAD DO CENTRO UNIVERSITÁRIO EDUCACIONAL (UNINTER): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael Terézio Muzi

Assistente Social do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Mestrando em Saúde da Criança e do Adolescente (UFPR). Especialista em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família (UNINTER).

E-mail: rafamuzi@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A proposta de construção de disciplina para o Curso de bacharelado em Serviço Social na modalidade de Ensino a Distância se coloca como desafio para o/a professor/a conteudista, com dificuldades que se acentuam ou se amenizam a depender da experiência prévia do docente. Pode se destacar que imbricam-se nesta dinâmica as necessidades pessoais de desenvolvimento de habilidades de ensino, o compromisso com a formação e o exercício profissional de qualidade (ainda em cenário hostil pelo direcionamento do debate acumulado pela categoria em relação à modalidade EaD) e a própria dinâmica do ensino superior no Brasil. Soma-se a isso o fato da disciplina em questão estar inserida no bloco da *Política de Seguridade Social (Saúde)* que por todas as características do campo de atuação necessita ofertar elementos que possam instrumentalizar a atuação do/da futuro/a profissional junto ao modelo de atenção evidenciado pelos princípios estruturantes do Sistema Único de Saúde (SUS). Por se tratar de um processo desafiador e ao mesmo tempo rico em determinações, a se considerar as múltiplas relações que perpassam a interlocução com os/as discentes, docentes e tutores/as considerou-se importante o apontamento de algumas notas sobre a construção referida.

OBJETIVO

Descrever as principais determinações percebidas no processo de construção de disciplina para o Curso de bacharelado em Serviço Social em modalidade EaD.

JUSTIFICATIVA

Os presentes apontamentos buscam se inserir no conjunto do debate sobre a formação em EaD no âmbito da categoria dos/das assistentes sociais. A apreensão da categoria em relação às/aos profissionais com formação em EaD se manifesta através da produção teórica disponível e do posicionamento dos órgãos de fiscalização da profissão, a partir da legítima intenção de zelar pela “qualidade do exercício profissional junto aos/às usuários/as e empregadores/as de assistentes sociais” de onde se aponta inclusive que a “formação fragilizada, não é uma prerrogativa somente do EaD”, embora se destaque que as limitações se acentuam nesta última, dadas as tantas “debilidades formativas” da modalidade (CFESS, 2014). A necessidade em demarcar uma conduta não-discriminatória, “mas relacionar a lógica de mercantilização do ensino superior brasileiro com a precarização da formação e a sua conseqüente desvalorização profissional” (ibidem) também se faz presente nas discussões da categoria, ainda que a proposta de enfrentamento da temática não corresponda à proporção da realidade que se apresenta, considerando por exemplo, que o curso de Serviço Social ocupa o 3º lugar em matrículas na modalidade EaD, de acordo com o último Censo da Educação Superior do Ministério da Educação - atrás apenas dos cursos de Pedagogia e Administração (PEREIRA, 2012).

Portanto, enfrentar o debate sobre a formação em EaD neste contexto se faz urgente e necessário. Nesta dinâmica, ressalta-se a tentativa de qualificar o processo de ensino-aprendizagem na busca pela formação de profissionais “crítico [s] e competente [s], em sua área de desempenho, com capacidade de inserção criativa e propositiva, no conjunto das relações sociais (...)” (UNINTER, s/d), preocupação esta que se expressa tanto na produção da disciplina, no cuidadoso trabalho de levantamento de referências e confecção de material didático, como nas etapas subsequentes, de avaliação,

readequação e interação com os atores envolvidos na ação formativa, da sistematização e da publicização deste processo.

MÉTODO

Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pelo professor conteudista na produção da disciplina Política de Seguridade Social – Saúde, do Curso de bacharelado em Serviço Social na modalidade EaD, do período de outubro de 2016 a outubro de 2017.

RESULTADOS OBTIDOS

Não se objetivou neste resumo apresentar ou detalhar resultados referentes à construção da disciplina, considerando as competências pedagógicas, didáticas ou de uso de tecnologias e outras que se requisitam do/a professor/a conteudista durante este processo. Certamente são competências que se exigem do/a professor/a em uma relação dinâmica, cuja análise precisaria ser mais abrangente e que foge do escopo desta proposição.

Portanto, os resultados que se objetivaram neste relato podem ser assim resumidos:

- Registro genérico do processo de produção da disciplina;
- Apontamentos para novas construções mais elaboradas sobre a temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de disciplina para a modalidade EaD na área de Serviço Social se reveste de importância muito maior do que pode se perceber de imediato. Trata-se, portanto, de um processo envolto em responsabilidade técnica, que integra a complexa relação entre discentes, docentes, tutores/as, conteudistas e as determinações coletivas entre mercado de trabalho, valorização profissional e “perfil contemporâneo da política social brasileira”, a saber: “focalista, minimalista, residual, não concebida como direito

As Múltiplas Intersecções na Produção de Disciplina para o Curso de Bacharelado em Serviço Social em EaD do Centro Universitário Educacional (Uninter): Relato de Experiência

universal (...) sem a garantia de um padrão civilizatório digno para toda a população” (CFESS, 2014).

Busca-se neste contexto integrar o desafio de formar profissionais que possam efetivamente se inserir no âmbito das relações sociais a partir do domínio das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da profissão, pela perspectiva dos diferentes papéis que se podem assumir na formação em EaD, todavia, sem perder de vista a luta pela construção de uma educação de qualidade, pública, de responsabilidade estatal, em todos os níveis de ensino, embora seja este um horizonte distante.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Sobre a incompatibilidade entre graduação à distância e Serviço Social**. Volume 2. Brasília, 2014.

PEREIRA, L.D. **Expansão dos cursos de Serviço Social na modalidade de EAD: direito à educação ou discriminação educacional?** SER Social, Brasília, v. 14, n. 30, p. 30-49, jan./jun. 2012

UNINTER. **Orientações para os polos sobre o Curso de Bacharelado em Serviço Social – EAD**. Coordenação e Tutoria do Curso de Serviço Social. Curitiba, s/d.